

Correção

Critérios específicos de correção | 5.2. Renascimento, Reforma e Contrarreforma

GRUPO I

1.1.



1.2. O Renascimento surgiu em Itália porque havia prosperidade económica e rivalidade entre as cidades italianas, a par de imensos vestígios das civilizações grega e romana.

GRUPO II

2.1.

- ☒ A e B rigor anatómico/realismo
☒ A gosto pelo nu
☒ A e B proporcionalidade
☒ B perspetiva
☐ tema religioso
☒ A tema mitológico
☒ B retrato
☐ sfumato
☐ composição geométrica em forma de pirâmide

2.2. Sim, porque apoiou os artistas e o desenvolvimento da arte do Renascimento.

2.3. Individualismo.

2.4.

- | | |
|---------|---------|
| (A) (3) | (D) (5) |
| (B) (4) | (E) (1) |
| (C) (6) | (F) (2) |

GRUPO III

3.1. Os males da Igreja Católica. Crise na Igreja Católica.

3.2. Má preparação do clero: “as bases da religião são mal ensinadas”; incompetência do clero: “os sacramentos são pouco ou mal administrados”; venda do perdão dos pecados: “indulgências compradas”.

3.3. A Igreja Católica iniciou um movimento de renovação ou reforma interna, com o Concílio de Trento. Neste concílio reformaram-se os costumes do clero e a própria organização da Igreja. Criaram-se, por exemplo, seminários para melhorar a formação dos eclesiásticos, que também foram obrigados a residirem nas suas paróquias ou dioceses.

3.4.

- ☒ V A Companhia de Jesus impulsionou a produção cultural em Portugal.
☒ F Os missionários jesuítas cristianizaram apenas os ameríndios do Brasil.
☒ V Os Jesuítas controlavam as instituições de ensino em Portugal.

3.5.

- ☒ 4 Ato de Supremacia de Henrique VIII
☒ 3 Revolta de Lutero contra as indulgências
☒ 1 Gutenberg inventa a imprensa
☒ 2 Início da construção da Basílica de S. Pedro
☒ 5 Concílio de Trento

3.6. Na correção da resposta é considerado:

- adequação da resposta à temática;
- integração da análise da pintura no texto;
- utilização correta dos conceitos específicos, como *Reforma Protestante*, *Contrarreforma Católica*, *Índex*, *Inquisição* e *Companhia de Jesus*
- correção sintática e linguística.

Correção

Critérios específicos de correção | 6.1. O Antigo Regime europeu: regra e exceção

GRUPO I

1.1.



1.2. XVI | XVIII | clero | nobreza | Terceiro Estado | fraca | a monarquia

1.3.

- ☒ A agricultura e o comércio foram as principais atividades económicas do Antigo Regime.
- ☐ A elevada produtividade foi uma das características da agricultura.
- ☐ No século XVII, o comércio externo português fez-se sobretudo na região do oceano Índico.
- ☒ A agricultura ocupava a maior parte da população trabalhadora.

1.4. A baixa produtividade foi uma das características da agricultura.
No século XVII, o comércio externo português fez-se sobretudo na região do oceano Atlântico.

GRUPO II

2.1. Poder absoluto, porque mandavam “em todos do seu reino”.

2.2. A fonte A refere-se às funções das três ordens sociais: o clero tinha funções religiosas, dedicando-se ao “serviço de Deus”, a nobreza assegurava a defesa e o Terceiro Estado trabalhava e produzia todas as formas de sustento do reino.

2.3. Estilo barroco.

2.4.

- 1 – Fachada ondulada/linhas curvas.
- 2 – Riqueza decorativa.
- 3 – Volutas e concheados.
- 4 – Escadaria.

GRUPO III

3.1. O comércio português estava em crise, porque as exportações eram reduzidas face às importações.

3.2. As pragáticas eram leis que proibiam o uso de certos produtos importados.

3.3. Introduzir as artes, ou seja, desenvolver as manufaturas.

3.4. Mercantilismo.

3.5. Portugal abandonou o mercantilismo devido à descoberta de minas de ouro no Brasil.

3.6. O esplendor e a magnificência do reinado de D. João V e do próprio rei espelharam bem a teatralidade da mentalidade barroca e a manifestação superior do poder divino do rei, materializados não só nas formas de apresentação pública do monarca como também nas construções megalómanas. As remessas de ouro da colónia brasileira é que permitiram toda a opulência retratada.

GRUPO IV

4.1. Na correção da resposta é considerado:

- adequação da resposta à temática;
- integração da análise das fontes solicitadas;
- utilização correta dos conceitos específicos, como *ato de navegação*, capitalismo comercial e financeiro, banco, companhias comerciais;
- correção sintática e linguística.

Correção

Critérios específicos de correção | 6.2. Um século de mudanças (século XVIII)

GRUPO I

1.1.

Datas	1709	1751	1772	1779
Acontecimentos	Bartolomeu de Gusmão experimenta viajar num balão	Publicação da <i>Enciclopédia</i>	Reforma na Universidade de Coimbra	Fundação da Academia de Lisboa

1.2.

- (A) (5)
- (B) (6)
- (C) (2)
- (D) (1)
- (E) (3)
- (F) (4)

1.3.1. Circulação do sangue.

1.3.2. A ignorância e as superstições instaladas na sociedade do século XVII, alimentadas ao longo de séculos por um ensino tradicional e religioso, causavam receio aos cientistas em expor as suas descobertas, sob pena de serem desacreditados e maltratados.

1.4. A razão/racionalismo.

GRUPO II

2.1. As academias eram sociedades científicas onde se partilhavam ideias, conhecimentos e experiências.

2.2. Bibliotecas (locais de informação e divulgação da literatura científica), instrumentos para a realização de experiências.

2.3. A *Enciclopédia* era uma obra que reunia milhares de artigos, escritos por pensadores iluministas e por cientistas, relativos a várias áreas do conhecimento, como, por exemplo, a filosofia, a política e as ciências naturais.

2.4. Luís António Verney, autor de *O Verdadeiro Método de Estudar*.

2.5. Os estrangeirados foram intelectuais portugueses que viveram no estrangeiro e que contactaram com as novas ideias iluministas, trazendo-as depois para Portugal.

2.6. Ao criticarem o atraso cultural português, os estrangeirados apresentaram novas propostas na área do ensino, da cultura e mesmo do governo. Desta forma, o Marquês de Pombal levou a cabo um conjunto de reformas para modernizar o país, nomeadamente ao nível do ensino: aumentou o número de escolas para o ensino da leitura, da escrita e das contas; fundou o Real Colégio dos Nobres, destinado à educação da Nobreza, e a Aula do Comércio para a formação dos jovens burgueses; reformou a Universidade de Coimbra; laicizou o sistema de ensino no país ao subtraí-lo aos membros da Companhia de Jesus.

GRUPO III

3.1.

- ☒ O Marquês de Pombal pôs em marcha medidas de fomento industrial.
- ☒ A política económica pombalina seguiu as regras do mercantilismo.
- ☐ A elevada produção de açúcar no Brasil compensava as importações portuguesas.
- ☐ A balança comercial portuguesa era favorável na década de 70 do século XVIII.
- ☐ As ordens sociais privilegiadas foram promovidas socialmente durante o governo pombalino.

3.2.

A menor produção de açúcar no Brasil não compensava as importações portuguesas.

A balança comercial portuguesa era desfavorável na década de 70 do século XVIII.

As ordens sociais privilegiadas foram despromovidas socialmente durante o governo pombalino.

GRUPO IV

4.1. Na correção da resposta é considerado:

- adequação da resposta à temática;
- integração da análise das fontes solicitadas;
- utilização correta dos conceitos específicos, como Iluminismo, alfabetização, liberdade, igualdade;
- correção sintática e linguística.

Correção

Proposta de correção | Da “Revolução Agrícola” à “Revolução Industrial”

GRUPO I

- 1.1. Sistema da rotação quadrienal de culturas.
- 1.2. Inglaterra e Holanda.
- 1.3. A eliminação do pousio permitiu aumentar a área de cultivo e, conseqüentemente, produzir mais.
- 1.4. Drenagem de terrenos pantanosos, introdução de novas culturas, como a batata e o milho mais, seleção das sementes e dos animais reprodutores de melhor qualidade.
- 1.5. Entre 1730 e 1810 a população inglesa aumentou. A mortalidade baixou e a natalidade manteve-se alta (aumentou mais de 7%).
- 1.6. Progressos na higiene e na medicina; alimentação mais abundante e variada.

GRUPO II

2.1.

- ☒ A Inglaterra possuía uma vasta rede de comunicações naturais, que facilitavam a circulação de bens e pessoas.
- ☐ Os agricultores ingleses resistiram à introdução das máquinas na sua atividade.
- ☐ A falta de recursos minerais, como a hulha, atrasou a industrialização inglesa.
- ☒ O êxodo rural aumentou à medida que aumentava o número de fábricas.
- ☐ A Inglaterra necessitava de importar matérias-primas de outros países europeus.

2.2.

Os agricultores ingleses introduziram máquinas na sua atividade.

A abundância de recursos minerais, como a hulha, acelerou a industrialização inglesa.

A Inglaterra possuía matérias-primas para a sua indústria.

2.3. A invenção da máquina a vapor foi indispensável para o arranque industrial. A força motriz do vapor permitia o funcionamento de outras máquinas ligadas a diferentes atividades: agricultura, indústria,

transportes, etc. Só assim se conseguiu passar da manufatura à maquinofatura e produzir mais e mais rapidamente, tornando os bens mais acessíveis.

GRUPO III

- 3.1. A primeira fase da Revolução Industrial é também conhecida pelo nome Idade do Vapor, em referência à máquina inventada por James Watt. Os setores de arranque desta fase da industrialização foram os setores têxtil e metalúrgico. O regime de produção alterou-se: da manufatura passou-se à maquinofatura. Os artesãos deram lugar a operários e os novos locais de trabalho e de produção, bem maiores do que as oficinas, designavam-se fábricas.
- 3.2. As revoltas luditas foram as primeiras manifestações de protesto dos operários contra a más condições de trabalho e de vida, resultantes da desvalorização do trabalho humano, substituído pelas máquinas. O luditas invadiam as fábricas com o objetivo de destruírem as máquinas.

GRUPO IV

4. Na correção da resposta é considerado:
 - adequação ao tema;
 - integração das fontes no comentário;
 - utilização correta dos conceitos específicos, como “trabalho infantil”;
 - correção sintática e linguística.

Correção

Proposta de correção | 7.2. Revoluções e Estados liberais conservadores

GRUPO I

- 1.1. George Washington.
- 1.2. Líder militar dos colonos ingleses da América do Norte na luta pela independência. Tornou-se o primeiro Presidente dos EUA em reconhecimento pela vitória alcançada contra a Grã-Bretanha.
- 1.3. Liberdade, separação tripartida dos poderes políticos e soberania popular.

GRUPO II

- 2.1. O Terceiro Estado queixava-se de ser o único a pagar impostos, para sustentar o clero, a nobreza e a família real.
- 2.2. Tomada da Bastilha.
- 2.3.
- ☐ O decreto de 4 de agosto de 1789 estabeleceu um imposto a ser pago apenas pelo Terceiro Estado.
- ☒ O principal objetivo da Assembleia Nacional Constituinte era dar à França uma Constituição.
- ☒ Inicialmente, Luís XIV recusou-se a aceitar as medidas legislativas da Assembleia Nacional Constituinte.
- ☐ Numa monarquia constitucional, o rei possuía os poderes executivo, legislativo e judicial.
- ☒ Em 1792, Luís XVI foi acusado de conspirar contra o regime.
- 2.4.
- O decreto de 4 de agosto de 1789 estabeleceu um imposto a ser pago por todas as ordens sociais.
- Numa monarquia constitucional, o rei possuía apenas o poder executivo. *ou* Numa monarquia absoluta, o rei possuía os poderes executivo, legislativo e judicial.
- 2.5. A *Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão* consagrou e universalizou os princípios da liberdade, igualdade de todos perante a lei, o direito à propriedade privada e a soberania da nação.

GRUPO III

- 3.1. Invasões Francesas.
- 3.2. Napoleão Bonaparte, imperador dos Franceses, como represália a Portugal por não ter aderido ao Bloqueio Continental. Napoleão, na impossibilidade de conquistar a Grã-Bretanha, quis impedir as relações comerciais dos Estados europeus continentais com os britânicos.

3.3.

Política	Sociedade	Economia	Cultura
Saída da família real para o Brasil	Descontentamento pelas mortes e destruições materiais	Abertura dos portos brasileiros ao comércio internacional	Divulgação dos ideais "Liberdade, Igualdade e Fraternidade"

3.4.1.

- ☒ Reunião das Cortes Constituintes
- ☒ Monarquia Constitucional em Portugal
- ☒ Revolução Liberal
- ☒ Guerra civil entre absolutistas e liberais
- ☒ Independência do Brasil
- ☒ *Convenção de Évora Monte*

- 3.4.2. Soberania da Nação, divisão dos poderes políticos, igualdade de direitos entre todos os cidadãos, igualdade perante a lei, liberdades e garantias dos cidadãos.

- 3.4.3. A *Carta Constitucional* tinha um carácter mais conservador do que a *Constituição de 1822*, ao introduzir um quarto poder político, o poder moderador, que pertencia ao rei. O poder legislativo saía enfraquecido.

3.4.4.

Na correção da resposta é considerado:

- adequação ao tema;
- integração das fontes no comentário;
- utilização correta dos conceitos específicos, como guerra civil, vintistas, cartistas, *Convenção de Évora-Monte*, etc;
- correção sintática e linguística.

Correção

Proposta de correção | 8.1. Mundo industrializado e países de difícil industrialização

GRUPO I

1.1. França, Alemanha, EUA e Japão.

1.2.



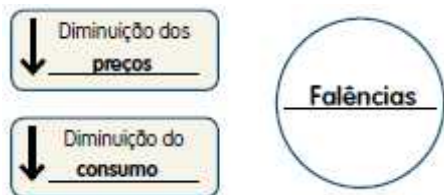
1.3.

- ☒ A Inglaterra foi também pioneira no arranque da 2.ª fase da industrialização.
- ☒ A aplicação da máquina a vapor aos transportes gerou uma verdadeira revolução neste setor.
- ☐ Os mercados nacionais perderam ligações entre si por causa dos comboios a vapor.
- ☐ A eletricidade e a energia nuclear são as fontes de energia da 3.ª fase da industrialização.
- ☐ A lâmpada elétrica de Edison encurtou o tempo disponível para o trabalho e para o lazer.

1.4.

- Os mercados nacionais ganharam ligações entre si por causa dos comboios a vapor.
- A eletricidade e o petróleo são as fontes de energia da 3.ª fase da industrialização.
- A lâmpada elétrica de Edison prolongou o tempo disponível para o trabalho e para o lazer.

1.5.



1.6. As crises do sistema capitalista, provocadas pelo excesso de produção relativamente às necessidades dos consumidores, ocorriam com alguma regularidade. Quando a procura começava a crescer, voltava-se a aumentar a produção e a diminuir os preços, reiniciando-se a crise.

GRUPO II

2.1. Estrutura de ferro, utilização do vidro, espaço amplo e luminoso, o facto de ser um mercado mostra a ligação da arte à sociedade urbanizada.

2.2. Tema ligado à liberdade e ao nacionalismo (Revolução Francesa), figura central carregada de simbologia associada à liberdade, expressão de sentimentos e emoções.

2.3.

- | | | |
|-------------|---------|---------|
| (A) (2) | (C) (2) | (E) (1) |
| (B) (3) (4) | (D) (1) | (F) (4) |

2.4. Sim, porque na sua escrita procura reproduzir a realidade, indicando todos os pormenores que nos fazem uma “fotografia” da sala e do dia de domingo. Para além disso, nas suas obras, Eça de Queirós também critica a sociedade burguesa e o atraso de Portugal relativamente à Europa.

GRUPO III

3.1. Os caminhos de ferro em Portugal (por exemplo).

3.2. Argumentos contra: despesa face à existência de rios navegáveis. Argumentos a favor: má qualidade das comunicações existentes.

3.3. Maior rapidez nas comunicações e maior capacidade de transporte de bens e pessoas.

3.4. A construção dos caminhos de ferro em Portugal fez-se por iniciativa de Fontes Pereira de Melo, Ministro das Obras Públicas, num contexto de um projeto modernizador das vias de comunicação.

3.5. Na correção da resposta é considerado:

- adequação ao tema;
- integração das fontes no comentário;
- utilização correta dos conceitos específicos, como dívida externa, défice, dependência económica, Regeneração;
- correção sintática e linguística.